

AVANÇOS DA TERAPIA-ALVO (CAPMATNIB) NO CÂNCER DE PULMÃO DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS

Isadora Souza Pimenta; Cecília Rangel Cury; Emne Najla Daychoum; Loise Maria de Souza Freijanes; Luciana do Nascimento Silva; Paulo César Frutuoso.

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão é o segundo de maior incidência, na população masculina, e o terceiro, na feminina. Essa neoplasia singularmente apresenta aumento na incidência de morte, expressando necessidade de melhora das abordagens terapêuticas, uma alternativa sendo o tratamento Capmatnib. **OBJETIVOS:** Devido à urgência de novos recursos terapêuticos, o presente estudo objetiva analisar o avanço e a eficácia da vertente Capmatnib, que consiste em uma terapia empregada no câncer de pulmão com as células neoplásicas não-pequenas como alvo. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão baseada em artigos científicos, buscados em base de dados eletrônicos (PubMed), publicados entre 2019 e 2021, sobre os avanços da terapia-alvo pelo Capmatinib. **RESULTADOS:** O capmatnib consiste em um inibidor reversível, seletivo e potente de MET (proto-oncogene que codifica um receptor do fator de crescimento de hepatócito) e mostrou atividade em modelos de câncer com vários tipos de ativação MET. Ele foi aprovado pela FDA americana (U.S. Food and Drug Administration) em 2020, sendo designado como Breakthrough Therapy, primeira linha de tratamento em pacientes com câncer de pulmão metastático de células não pequenas com mutação no éxon 14 do gene MET. A eficácia foi demonstrada no ensaio GEOMETRY mono-1 (NCT02414139), com resposta global envolvendo 97 pacientes com câncer de pulmão de 68% em 28 pacientes virgens de tratamento (IC de 95%: 48, 84) tendo duração de resposta de 12,6 meses (IC de 95%: 5,5, 25,3), os 69 restantes que receberam uma ou duas linhas de terapia anteriormente de 41% (IC de 95%: 29, 53) com duração de resposta de 9,7 meses (IC de 95%: 5,5, 13,0). Ademais, recomenda-se 400 mg por via oral, duas vezes ao dia. As reações mais comuns foram: edema periférico (51%), náuseas (45%) (grau 1 ou 2), fadiga, vômitos, dispneia e diminuição do apetite. **CONCLUSÃO:** O Capmatinib conta com uma considerável penetração no sistema nervoso central, assim, mostra-se atividade em modelos de câncer com vários tipos de ativação MET. Portanto, diante da significância nos resultados, observa-se sua importância na terapêutica em indivíduos com neoplasias pulmonares metastáticas de células não pequenas.